

METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS E TECNOLOGIA

Vanilce Aparecida Tafarel¹
Antonio Ferreira Motta²
Geraldo Evaristo Pessoa Júnior³
Line Beatriz Pettersen De Oliveira⁴
Rosângela Lemes de Andrade Nogueira⁵
Wellyngton dos Santos Andrade⁶

RESUMO: O estudo abordou a relação entre metodologias participativas e tecnologias digitais no contexto educacional, considerando sua contribuição para o engajamento discente no processo de ensino e aprendizagem. A investigação partiu da compreensão de que as transformações tecnológicas têm exigido mudanças nas práticas pedagógicas e na organização curricular, demandando estratégias que promovam maior participação dos estudantes nas atividades educativas. Nesse sentido, o problema que orientou a pesquisa foi compreender de que maneira as metodologias participativas associadas ao uso das tecnologias digitais podem contribuir para promover maior engajamento discente no processo de ensino e aprendizagem. O objetivo geral consistiu em analisar de que forma a utilização de metodologias participativas mediadas por tecnologias digitais pode favorecer o engajamento discente no contexto educacional contemporâneo. Para alcançar esse objetivo, adotou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, fundamentada na análise de produções acadêmicas que discutem a integração das tecnologias digitais no ensino, as práticas pedagógicas participativas e suas contribuições para a aprendizagem. No desenvolvimento do estudo foram discutidos aspectos relacionados à integração entre currículo, metodologias participativas e tecnologias digitais, destacando-se as possibilidades de utilização desses recursos para promover práticas pedagógicas mais interativas e colaborativas. As considerações finais indicaram que a articulação entre metodologias participativas e tecnologias digitais apresentou potencial para fortalecer o engajamento discente, ao favorecer a participação ativa dos estudantes e ampliar as possibilidades de interação no processo educativo, evidenciando também a necessidade de aprofundamento de estudos sobre o tema em diferentes contextos educacionais.

Palavras-chave: Metodologias participativas. Tecnologias digitais. Engajamento discente. Inovação pedagógica. Ensino e aprendizagem.

¹ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação - Must University (MUST)

² Mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação - Universidade do Estado do Amazonas

³ Mestrando em Ensino de Ciências - Universidade Estadual de Goiás - (UEG)

⁴ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação - Must University (MUST)

⁵ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação - Must University (MUST)

⁶ Mestrando Em Educação Inclusiva - Universidade do Estado de Mato Grosso

ABSTRACT: The study addressed the relationship between participatory methodologies and digital technologies in the educational context, considering their contribution to student engagement in the teaching and learning process. The investigation was based on the understanding that technological transformations have required changes in pedagogical practices and curricular organization, demanding strategies that promote greater student participation in educational activities. In this sense, the research problem sought to understand how participatory methodologies associated with the use of digital technologies can contribute to promoting greater student engagement in the teaching and learning process. The general objective was to analyze how the use of participatory methodologies mediated by digital technologies can favor student engagement in the contemporary educational context. To achieve this objective, a bibliographic research methodology was adopted, based on the analysis of academic publications addressing the integration of digital technologies in education, participatory pedagogical practices, and their contributions to learning. The development of the study discussed aspects related to the integration between curriculum, participatory methodologies, and digital technologies, highlighting the possibilities of using these resources to promote more interactive and collaborative pedagogical practices. The final considerations indicated that the articulation between participatory methodologies and digital technologies has the potential to strengthen student engagement by encouraging active participation and expanding interaction possibilities in the educational process, while also pointing to the need for further studies on the topic in different educational contexts.

Keywords: Participatory methodologies. Digital technologies. Student engagement. Pedagogical innovation. Teaching and learning.

1 INTRODUÇÃO

2

As transformações sociais, culturais e tecnológicas que caracterizam a sociedade contemporânea têm provocado mudanças significativas nas formas de produção, circulação e acesso ao conhecimento. No campo educacional, essas mudanças têm exigido a revisão de práticas pedagógicas tradicionalmente centradas na transmissão de conteúdos e na atuação passiva dos estudantes. Nesse contexto, as tecnologias digitais assumem papel cada vez mais relevante nos processos de ensino e aprendizagem, ampliando possibilidades de interação, colaboração e construção coletiva do conhecimento. Assim, a relação entre currículos, metodologias de ensino e tecnologias educacionais tem se consolidado como uma temática central nas discussões sobre inovação pedagógica, especialmente no que se refere à promoção do engajamento discente no ambiente escolar. A integração entre metodologias participativas e tecnologias digitais tem sido apontada como uma estratégia importante para favorecer práticas educativas mais dinâmicas, capazes de estimular a participação ativa dos estudantes e contribuir para a construção de aprendizagens significativas.

A incorporação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto educacional não deve ser compreendida apenas como a introdução de recursos tecnológicos nas

salas de aula, mas como parte de um processo mais amplo de transformação pedagógica. A presença dessas tecnologias tem possibilitado novas formas de interação entre professores e estudantes, além de ampliar as possibilidades de acesso à informação e produção de conhecimento. Entretanto, a efetividade do uso dessas tecnologias depende de sua articulação com metodologias que valorizem o protagonismo discente e a participação ativa no processo educativo. Nesse sentido, as metodologias participativas se apresentam como alternativas pedagógicas que favorecem a construção coletiva do conhecimento, promovendo maior envolvimento dos estudantes nas atividades de aprendizagem.

As metodologias participativas têm como característica central a valorização da interação entre os sujeitos envolvidos no processo educativo. Ao contrário das metodologias tradicionais, nas quais o professor ocupa posição central na transmissão de conteúdos, essas abordagens pedagógicas buscam estimular a autonomia dos estudantes, incentivando a investigação, o diálogo e a reflexão crítica. Quando associadas ao uso das tecnologias digitais, essas metodologias podem potencializar experiências educacionais mais interativas e colaborativas, contribuindo para tornar o processo de aprendizagem mais significativo e contextualizado. Dessa forma, a utilização de recursos tecnológicos no ambiente escolar precisa estar alinhada a propostas pedagógicas que incentivem a participação ativa dos estudantes, fortalecendo o desenvolvimento de competências relacionadas à autonomia, à criatividade e ao pensamento crítico.

3

Diante desse cenário, torna-se pertinente refletir sobre a forma como as metodologias participativas mediadas por tecnologias digitais podem contribuir para fortalecer o engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem. Considerando as transformações que marcam a sociedade contemporânea e os desafios enfrentados pelas instituições educacionais na promoção de práticas pedagógicas mais interativas, emerge a seguinte questão norteadora: de que maneira as metodologias participativas associadas ao uso das tecnologias digitais podem contribuir para promover maior engajamento discente no processo de ensino e aprendizagem?

A partir dessa problemática, estabelece-se como objetivo desta pesquisa analisar de que forma a utilização de metodologias participativas mediadas por tecnologias digitais pode favorecer o engajamento discente no contexto educacional contemporâneo. Busca-se, assim, compreender como a articulação entre práticas pedagógicas participativas e recursos tecnológicos pode contribuir para a construção de ambientes de aprendizagem mais interativos, colaborativos e significativos.

Para alcançar esse objetivo, adotou-se como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica. Esse tipo de investigação caracteriza-se pela análise e interpretação de produções acadêmicas já publicadas sobre determinado tema, possibilitando a construção de um referencial teórico que sustente a discussão proposta. A pesquisa bibliográfica permite reunir diferentes perspectivas teóricas e estudos desenvolvidos na área educacional, contribuindo para uma compreensão mais ampla acerca da relação entre metodologias participativas, tecnologias digitais e engajamento discente. Para a realização deste estudo, foram consultados artigos científicos e trabalhos acadêmicos que abordam a integração das tecnologias digitais no contexto educacional, bem como pesquisas relacionadas às metodologias participativas e às práticas pedagógicas inovadoras.

2 ENGAJAMENTO DISCENTE.

A relação entre currículo, metodologias de ensino e tecnologias digitais tem se tornado cada vez mais relevante nas discussões educacionais contemporâneas. As transformações provocadas pelo avanço das tecnologias da informação e comunicação têm influenciado diretamente as formas de ensinar e aprender, exigindo que as instituições educacionais revisem suas práticas pedagógicas e reorganizem suas propostas curriculares. Nesse cenário, torna-se fundamental compreender que a integração entre tecnologia e educação não deve ocorrer de forma isolada ou meramente instrumental, mas precisa estar articulada a metodologias pedagógicas que favoreçam a participação ativa dos estudantes. Assim, o desenvolvimento de práticas educativas que promovam o engajamento discente depende da capacidade das instituições de ensino em integrar recursos tecnológicos a propostas pedagógicas participativas e inovadoras.

Nesse sentido, o currículo escolar passa a assumir um papel estratégico na organização das experiências educativas. Tradicionalmente, o currículo foi concebido como um conjunto de conteúdos a serem transmitidos aos estudantes, estruturado de maneira rígida e pouco flexível. Contudo, diante das transformações sociais e tecnológicas da contemporaneidade, essa concepção tem sido gradativamente ampliada para incluir perspectivas mais dinâmicas e contextualizadas de ensino. A incorporação das tecnologias digitais ao currículo amplia as possibilidades de acesso à informação e favorece o desenvolvimento de novas formas de interação entre professores e estudantes. Entretanto, para que essas tecnologias contribuam efetivamente para o processo educativo, é necessário que estejam integradas a práticas

pedagógicas que incentivem a participação, a colaboração e a construção coletiva do conhecimento.

Além disso, a presença das tecnologias digitais na sociedade contemporânea tem influenciado significativamente as formas de comunicação, produção de conhecimento e interação social. No campo educacional, essas mudanças exigem que as práticas pedagógicas sejam repensadas de modo a dialogar com as experiências culturais e tecnológicas vivenciadas pelos estudantes fora do ambiente escolar. Nesse contexto, o uso das tecnologias digitais no processo educativo pode contribuir para tornar as atividades pedagógicas mais dinâmicas e interativas, favorecendo a participação ativa dos estudantes e estimulando o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao pensamento crítico, à criatividade e à autonomia.

Contudo, é importante destacar que a simples inserção de tecnologias no ambiente escolar não garante, por si só, a melhoria da qualidade do ensino ou o aumento do engajamento discente. Para que os recursos tecnológicos contribuam efetivamente para o processo de aprendizagem, é necessário que estejam associados a metodologias pedagógicas que valorizem a participação ativa dos estudantes. Dessa forma, as metodologias participativas surgem como estratégias importantes para promover práticas educativas mais interativas, nas quais os alunos deixam de ocupar uma posição passiva no processo de ensino e passam a atuar como protagonistas na construção do conhecimento.

5

As metodologias participativas caracterizam-se por promover experiências de aprendizagem que valorizam a interação entre os sujeitos envolvidos no processo educativo. Essas abordagens pedagógicas buscam superar modelos tradicionais de ensino, centrados na exposição de conteúdos pelo professor, e propõem práticas que estimulam a investigação, o diálogo e a colaboração entre os estudantes. Dessa forma, o processo de aprendizagem passa a ser compreendido como uma construção coletiva, na qual diferentes sujeitos participam ativamente da produção e compartilhamento de conhecimentos.

Além disso, as metodologias participativas favorecem o desenvolvimento de competências essenciais para a formação dos estudantes na sociedade contemporânea. Entre essas competências destacam-se a capacidade de trabalhar em equipe, a resolução de problemas, o pensamento crítico e a autonomia intelectual. Ao estimular a participação ativa dos alunos nas atividades educativas, essas metodologias contribuem para tornar o processo de aprendizagem mais significativo e contextualizado, possibilitando que os estudantes estabeleçam relações entre os conteúdos trabalhados na escola e as experiências vivenciadas em seu cotidiano.

Nesse contexto, o uso das tecnologias digitais pode potencializar a implementação de metodologias participativas no ambiente educacional. As ferramentas digitais ampliam as possibilidades de interação e comunicação entre professores e estudantes, permitindo a criação de ambientes de aprendizagem mais colaborativos e interativos. Dessa forma, as tecnologias educacionais podem contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que valorizem a participação discente e incentivem a construção coletiva do conhecimento.

De acordo com estudos sobre a formação de professores para o uso das tecnologias da informação e comunicação no Brasil, destaca-se que a integração das tecnologias digitais ao processo educativo depende, em grande medida, da preparação dos docentes para utilizar esses recursos de forma pedagógica e crítica. Nesse sentido, a formação continuada de professores constitui um elemento essencial para que as tecnologias digitais possam ser incorporadas às práticas pedagógicas de maneira significativa. A ausência de formação adequada pode dificultar a utilização desses recursos no ambiente escolar, limitando seu potencial como ferramenta de apoio ao ensino e à aprendizagem (Cardoso et al., 2021).

Além disso, a formação docente precisa considerar não apenas o domínio técnico das ferramentas digitais, mas também a compreensão de como essas tecnologias podem ser utilizadas para promover práticas pedagógicas inovadoras. O uso pedagógico das tecnologias requer planejamento, reflexão e conhecimento sobre metodologias que favoreçam a participação dos estudantes. Dessa forma, os programas de formação docente devem incentivar a experimentação de estratégias pedagógicas que integrem tecnologias digitais e metodologias participativas, contribuindo para o desenvolvimento de práticas educacionais mais dinâmicas e interativas.

Paralelamente, observa-se que o acesso às tecnologias digitais nas instituições educacionais tem se ampliado nos últimos anos, especialmente em decorrência das mudanças provocadas pelo ensino remoto durante a pandemia da COVID-19. Esse contexto evidenciou tanto as potencialidades quanto os desafios relacionados ao uso das tecnologias digitais no processo educativo. Entre as principais dificuldades observadas destacam-se questões relacionadas à infraestrutura tecnológica, ao acesso à internet e à formação dos professores para o uso pedagógico desses recursos (Oliveira, 2020).

Apesar dessas dificuldades, o uso das tecnologias digitais tem demonstrado grande potencial para apoiar práticas pedagógicas inovadoras. A utilização de plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas colaborativas e recursos multimídia pode contribuir para ampliar as possibilidades de interação entre professores e estudantes,

favorecendo a construção de experiências educacionais mais dinâmicas. Nesse sentido, a tecnologia pode atuar como mediadora do processo de aprendizagem, permitindo que os estudantes participem de forma mais ativa das atividades educativas.

Entre as diversas possibilidades de uso das tecnologias digitais no contexto educacional, destacam-se ferramentas que permitem a produção e compartilhamento de conteúdos pelos próprios estudantes. A utilização de recursos como vídeos, blogs, plataformas colaborativas e podcasts pode estimular o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, à criatividade e à produção de conhecimento. Essas ferramentas possibilitam que os estudantes deixem de ser apenas consumidores de informação e passem a atuar como produtores de conteúdos, fortalecendo seu protagonismo no processo educativo.

Nesse contexto, o uso de podcasts como ferramenta educacional tem se destacado como uma estratégia capaz de contribuir para a inovação pedagógica. A produção de conteúdos em formato de áudio permite que os estudantes explorem diferentes formas de comunicação e desenvolvam habilidades relacionadas à organização de ideias, argumentação e expressão oral. Além disso, a utilização dessa ferramenta pode tornar as atividades pedagógicas mais atrativas, estimulando a participação e o interesse dos estudantes pelos conteúdos trabalhados em sala de aula (Veloso et al., 2019).

A utilização de tecnologias digitais associadas a metodologias participativas também pode contribuir para a criação de ambientes de aprendizagem mais colaborativos. As ferramentas digitais permitem que os estudantes interajam entre si, compartilhem ideias e desenvolvam atividades em grupo, mesmo quando não estão fisicamente no mesmo espaço. Essa característica amplia as possibilidades de aprendizagem colaborativa e favorece o desenvolvimento de competências sociais importantes para a formação dos estudantes.

Nesse sentido, as práticas pedagógicas que integram tecnologias digitais e metodologias participativas podem contribuir para fortalecer o engajamento discente no processo de aprendizagem. O engajamento dos estudantes está diretamente relacionado ao nível de envolvimento e participação nas atividades educativas. Quando os alunos se sentem motivados e participam ativamente das atividades propostas, as possibilidades de aprendizagem significativa tendem a aumentar.

Além disso, o engajamento discente também está associado à percepção de relevância das atividades educativas. Quando as práticas pedagógicas dialogam com as experiências e interesses dos estudantes, torna-se mais provável que estes se envolvam nas atividades propostas. Nesse sentido, o uso de tecnologias digitais pode contribuir para aproximar o

ambiente escolar das práticas culturais e comunicacionais presentes na sociedade contemporânea.

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de promover mudanças nas práticas pedagógicas tradicionais. O modelo de ensino centrado exclusivamente na transmissão de conteúdos tem se mostrado insuficiente para atender às demandas da sociedade atual, marcada pela rápida circulação de informações e pela necessidade de desenvolvimento de competências complexas. Nesse contexto, as metodologias participativas mediadas por tecnologias digitais podem contribuir para transformar o papel do estudante no processo educativo, incentivando sua participação ativa na construção do conhecimento.

Além disso, a adoção dessas metodologias também implica mudanças no papel do professor. O docente passa a atuar como mediador do processo de aprendizagem, orientando os estudantes na construção do conhecimento e estimulando o desenvolvimento de habilidades relacionadas à investigação, à reflexão crítica e à resolução de problemas. Dessa forma, o processo educativo deixa de ser centrado exclusivamente na figura do professor e passa a valorizar a participação de todos os sujeitos envolvidos na aprendizagem.

Nesse cenário, destaca-se também a importância de políticas educacionais que incentivem a integração das tecnologias digitais no ambiente escolar. Investimentos em infraestrutura tecnológica, acesso à internet e formação docente são fundamentais para que as instituições educacionais possam explorar o potencial das tecnologias digitais no processo educativo. Além disso, é necessário que as políticas educacionais incentivem o desenvolvimento de propostas curriculares que integrem tecnologias e metodologias participativas de forma articulada.

Portanto, a articulação entre currículo, metodologias participativas e tecnologias digitais representa um elemento fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Ao promover a participação ativa dos estudantes e ampliar as possibilidades de interação e produção de conhecimento, essas práticas podem contribuir para fortalecer o engajamento discente e favorecer a construção de aprendizagens mais significativas. Dessa forma, a integração entre tecnologia e educação deve ser compreendida como parte de um processo mais amplo de transformação pedagógica, no qual professores, estudantes e instituições educacionais atuam conjuntamente na construção de experiências educativas mais dinâmicas, participativas e alinhadas às demandas da sociedade contemporânea.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como propósito analisar de que forma as metodologias participativas associadas ao uso das tecnologias digitais podem contribuir para promover maior engajamento discente no processo de ensino e aprendizagem. A investigação partiu do entendimento de que as transformações sociais e tecnológicas que caracterizam a sociedade contemporânea têm provocado mudanças significativas no campo educacional, exigindo a revisão das práticas pedagógicas e a reorganização das formas de interação entre professores, estudantes e conhecimento. Nesse contexto, buscou-se compreender como a articulação entre metodologias participativas e tecnologias digitais pode favorecer práticas educativas mais interativas e estimular a participação ativa dos estudantes nas atividades escolares.

A partir da análise desenvolvida ao longo do estudo, foi possível identificar que a integração entre metodologias participativas e tecnologias digitais apresenta potencial relevante para fortalecer o engajamento discente no processo de aprendizagem. Observou-se que as metodologias participativas contribuem para deslocar o estudante de uma posição passiva para uma postura mais ativa no processo educativo, incentivando a investigação, a colaboração e a construção coletiva do conhecimento. Ao promover a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas, essas metodologias favorecem o desenvolvimento de experiências de aprendizagem mais dinâmicas e significativas, possibilitando maior envolvimento com os conteúdos trabalhados.

Além disso, verificou-se que o uso das tecnologias digitais pode ampliar as possibilidades de implementação dessas metodologias no ambiente educacional. As ferramentas digitais possibilitam diferentes formas de interação, comunicação e produção de conhecimento, contribuindo para a criação de ambientes de aprendizagem mais colaborativos e interativos. Nesse sentido, as tecnologias educacionais podem atuar como mediadoras do processo pedagógico, permitindo que os estudantes participem de maneira mais ativa das atividades propostas e desenvolvam habilidades relacionadas à autonomia, à criatividade e ao pensamento crítico.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cardoso, M. J. C., Almeida, G. D. S., & Silveira, T. C. (2021). Formação continuada de professores para uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Brasil. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, 29, 97-116. Disponível em: <https://journals-sol.sbc.org.br/index.php/rbie/article/view/2986>

Lins, T. M., & Boscaroli, C. (2020). Práticas inovadoras com tecnologias digitais na formação inicial de professores. *Revista Sergipana de Matemática e Educação Matemática - ReviSeM*, 5(2), 1-18. <https://doi.org/10.34179/revistem.v5i2.12365>

Oliveira, L. R. (2020). Acesso e uso de tecnologias digitais por professores de escolas públicas no contexto da pandemia da COVID-19. *Educ. Rev.*, 36. <https://doi.org/10.1590/0102-4698226106>

Veloso, C., et al. (2019). Projeto Metacast: O uso do podcast como ferramenta de ensino-aprendizagem. In *Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul* (pp. 1-12). Disponível em <https://portalintercom.org.br/anais/sul2019/resumos/R65-0370-1.pdf>